



Prof. Dr. Fernando Lopes Nogueira

Quais os principais riscos digitais na atualidade à segurança de crianças e adolescentes?

Os riscos são múltiplos e envolvem tanto a integridade física quanto a psicológica e patrimonial de crianças e adolescentes. Entre os principais, estão o aliciamento por criminosos, a exploração e o abuso sexual infantil, o cyberbullying, a exposição indevida de dados pessoais, golpes virtuais. Soma-se a isso o uso excessivo das plataformas digitais, que pode afetar o desenvolvimento emocional, o rendimento escolar, o convívio familiar e a saúde mental.

Como os pais e outros adultos podem proteger as crianças e adolescentes dos perigos na internet?

A principal forma de proteção é a educação. O diálogo aberto e contínuo é muito mais eficaz do que a simples proibição. Pais e responsáveis devem conhecer as plataformas utilizadas pelos filhos, estabelecer regras claras sobre tempo de uso e privacidade, utilizar ferramentas de controle parental compatíveis com a idade da criança e acompanhar, de forma respeitosa, sua atividade no ambiente digital.

No ano passado, foi aprovado o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (o “ECA Digital”). Qual a importância dessa normativa?

A aprovação da Lei 15.211/2025 representa um importante avanço na atualização da proteção jurídica de crianças e adolescentes diante das transformações tecnológicas. O ECA foi elaborado em um contexto em que a internet ainda não fazia parte da rotina da população, e a realidade atual exige instrumentos específicos para enfrentar riscos próprios do ambiente digital. A nova legislação fortalece a prevenção de crimes praticados por meio das plataformas digitais, amplia mecanismos de proteção de direitos fundamentais, estimula políticas públicas de educação digital e reforça a responsabilidade compartilhada entre famílias, escolas, poder público e empresas de tecnologia.

Pesquisa da TIC Kids Brasil 2025 mostra que, no ano passado, 92% dos brasileiros de 9 a 17 anos eram usuários de internet, o que correspondia a aproximadamente 24 milhões de pessoas. Como avalia essa forte presença do ambiente virtual na vida de crianças e adolescentes?

Esse dado demonstra que o ambiente digital deixou de ser um espaço complementar para se tornar parte integrante da formação, da educação, do lazer e das relações sociais de crianças e adolescentes. A

internet oferece oportunidades extraordinárias de acesso ao conhecimento, desenvolvimento de competências e participação cidadã. Contudo, quanto maior a presença no ambiente virtual, maior também a necessidade de proteção e de educação para seu uso seguro. Nesse contexto, a família, a escola, o Estado e as plataformas digitais devem atuar de maneira integrada para garantir que os benefícios da transformação digital sejam aproveitados sem comprometer os direitos fundamentais assegurados pela Constituição Federal e pelo ECA.